



TECNOLOGIAS LEVES PARA O CUIDADO EM SAÚDE: QUAL A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA?

Mateus Guilherme Boeno (apresentador)¹

Andressa Krindges²

Richard Augusto Thomann Becker³

Jiennifer Sousa de Oliveira⁴

Daniela Savi Geremia⁵

Resumo: O uso de tecnologias leves como meio de promover o vínculo da comunidade com a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), se mostra de grande relevância no que tange aos objetivos da Atenção Primária à Saúde (APS). Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em sua última atualização no ano de 2017, traz como atributos básicos da APS o conjunto de ações coletivas, individuais e familiares que envolvem prevenção, promoção, reabilitação, tratamento, redução de danos, vigilância em saúde e cuidados paliativos. Ademais, evidencia a importância do vínculo entre profissionais e população adscrita, como meio fundamental para a efetivação da assistência, trazendo a longitudinalidade do cuidado e a resolutividade de demandas, como diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e das Redes de Atenção à Saúde (RAS) a serem operacionalizadas na APS, caracterizando então, os atributos fundamentais para o atendimento. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, no qual foram entrevistados 95 profissionais médicos e enfermeiros e 203 usuários, de 26 Centros de Saúde da Família (CSF) em Chapecó-SC, no ano de 2018. Os dados foram organizados através das variáveis de análise que representam os principais indicadores de qualidade para a ESF na perspectiva teórica de Donabedian. A partir dos dados coletados e análise realizada, é possível inferir que o vínculo entre comunidade e as equipes de ESF se mostra como um dos principais fatores que implicam na qualidade e resolutividade da assistência à saúde prestada à população. Os resultados da pesquisa, na avaliação dos entrevistados, demonstram que a longitudinalidade do atendimento pode possibilitar a existência de uma fonte continuada de informações, aumentando a relação interpessoal entre profissional de saúde e usuários e, assim, apresentando melhorias relação

¹Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó-SC, mateusguilhermeb@gmail.com

²Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, krindges2018@gmail.com

³Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, ritbecker@gmail.com

⁴Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, jienniferdeoliveira@gmail.com

⁵Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC, daniela.geremia@uffs.edu.br



terapêutica. A segunda variável analisada, foi a visita domiciliar, outra forma de tecnologia leve, que permite o maior conhecimento de condições que interferem no processo de saúde e doença no território, além, de contribuir para o diagnóstico clínico e social das características que são específicas e distintas entre os indivíduos, desta forma, possibilita o planejamento do cuidado, de intervenções que correspondem com a realidade de cada usuário e comunidade. A terceira variável se refere a aceitabilidade e confiança da comunidade perante as práticas da eSF, facilitando a comunicação entre profissional e paciente. Conclui-se, tanto os profissionais de saúde quanto os usuários, que as tecnologias leves, como o vínculo entre a equipe, indivíduo e comunidade, contribui positivamente para a efetividade do acesso, acessibilidade, comunicação, identificação de particularidades de indivíduos e coletivos, ampliação do atendimento integral e equânime e maior resolutividade nos atendimentos. O desafio se insere em garantir a implementação de um modelo de organização dos serviços de saúde que consolide a atenção primária como fonte de cuidado continuado e serviço de primeiro contato na rede de atenção.

Palavras-chave: Vínculo. Saúde. Atenção primária a Saúde.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral